

# A Conferência Nacional de Pedagogia do Piano<sup>1</sup> como referência para uma definição da área de estudo

*Maria Isabel Montandon*

**Resumo:** Em 1980 foi criada a Conferência Nacional de Pedagogia do Piano nos Estados Unidos com o objetivo de discutir questões relativas à formação do professor de piano. No entanto, o crescimento e expansão de tópicos, práticas e formatos dos encontros acabou por modificar esse objetivo inicial e mesmo interromper as atividades dessa Conferência, o que indica também uma falta de clareza em relação ao que se entende pela expressão “pedagogia do piano”. Esse artigo é parte introdutória da minha tese de doutorado, que levanta tendências e características da pedagogia do piano nos Estados Unidos tendo como base a análise de conteúdo dos Anais da Conferência Nacional de Pedagogia do Piano, 1981-1995.

**Palavras-chave:** Pedagogia do piano. Conferência Nacional de Pedagogia do Piano.

**Abstract:** In 1980, the National Conference on Piano Pedagogy was created in the United States. Its purpose was to address curriculum building problems in piano pedagogy. Yet, the growth and complexity of the meetings led to a change of the original purpose of the Conference, what can be interpreted as a lack of clarity or uncertainty about the meanings and boundaries of the field. Eventually, this growth led also to the end of the Conference. This paper relates part of my doctoral research that aims at identify trends in piano pedagogy in the United States as reflected by the Proceedings of the National Conference on Piano Pedagogy, 1981-1995.

**Key words:** Piano Pedagogy. National Conference on Piano Pedagogy

## Introdução

“**P**edagogia do Instrumento” e “Pedagogia do Piano” têm sido expressões usadas com frequência cada vez maior, dentro e fora do Brasil, tanto para designar cursos quanto estudos sobre técnica pianística, por exemplo. No entanto, o que a expressão “pedagogia do instrumento” ou especificamente “pedagogia do piano” quer dizer, a que e a quem se refere, até que ponto é uma área independente, são questões ainda carentes de maior reflexão. Esse texto apresenta parte de minha tese de doutorado que buscou tendências e características em pedagogia do piano nos Estados Unidos por meio da análise de conteúdo dos Anais da Conferência Nacional de Pedagogia do Piano.

## Histórico da Conferência

Em 1979, Richard Chronister e James Lyke convidaram um grupo de professores de pedagogia do piano para se encontrarem no William Jewell College em Liberty, Missouri. O objetivo era discutir a necessidade de congregar aqueles envolvidos em programas de pedagogia do piano nos Estados Unidos. A partir desse encontro foi criada a Conferência Nacional de Pedagogia do Piano, tendo como seu diretor executivo, Richard Chronister. Iniciando em 1980, essa Conferência teve encontros bianuais até 1994, quando a diretoria decidiu finalizá-la, alegando problemas financeiros causados pelo tamanho e complexidade crescente dos encontros (Chronister, 1995, p.2).

O crescimento e expansão dos encontros em seus 15 anos podem ser verificados de várias formas. Por exemplo, em 1979 eram oitenta participantes da Conferência, enquanto em 1994, esse número excedeu novecentos. Enquanto os participantes dos dois primeiros encontros consistiam quase que exclusivamente de professores de cursos de pedagogia do piano em cursos superiores, os encontros subseqüentes passam a incluir também professores particulares de piano, professores e alunos de piano de vários níveis, e profissionais fora da área de ensino de piano - editores, fabricantes de pianos e teclados e comerciantes de materiais pedagógicos e instrumentos musicais. A publicação da primeira Conferência contém 77 páginas, enquanto a última, 296.

Os oito Anais da Conferência permitem também verificar a variedade no formato dos encontros. O primeiro encontro (1980) apresentou painéis, seminários e comunicações. A partir de 1982 foi estabelecido o formato tripartido que iria caracterizar os encontros subseqüentes: aulas públicas, apresentação dos comitês e comunicações. Esse formato passou gradualmente a incluir recitais, competições, painéis, e workshops de editores e fabricantes de instrumentos. Os próprios Anais passaram a funcionar não apenas como relator do material apresentado nos encontros, mas também como guia, incluindo informações como: endereço dos participantes, de escolas que ofereciam cursos de pedagogia do piano, descrição de programas de estágios,

indicações de editores e fabricantes da área, e títulos de dissertações sobre a temática.

O objetivo inicial dos fundadores da Conferência foi o de criar um espaço para discussão de problemas no currículo dos cursos e programas<sup>2</sup> em pedagogia do piano. Até 1990, estava claro que a Conferência era direcionada à preparação de professores de piano, congregando aqueles que atuavam na área de ensino de piano. De acordo com Uszler, ela era a organização que os professores de pedagogia necessitavam para desenvolver uma identidade coletiva, considerando que seu objetivo primeiro era a discussão de idéias e práticas relacionadas à formação do professor de piano (Uszler, 1984). No entanto, esse objetivo foi mudando no decorrer dos anos, a tal ponto que currículos em pedagogia do piano tornou-se apenas um dos vários tópicos levantados nos encontros. Em 1995, Chronister (1995) declara que “ao longo dos anos, enquanto planejavamos cada conferência, percebemos que não seria mais possível - nem prático - enfocar somente na formação do professor de piano”, confirmando a declaração do encontro anterior de que a Conferência havia “alterado seu curso” para incluir um tema mais geral (pianistas) e os demais aspectos relacionados à formação e carreira de pianistas (Anais, 1993).

A Conferência era sempre descrita como sendo um lugar para “tudo” ou “todas as coisas” que se relacionassem com pedagogia do piano, um lugar para se mostrar o que estivesse acontecendo<sup>3</sup> (Chronister, 1985, p.2), ou relacionado a pedagogia do piano (Machover, 1989). Chronister a descrevia como “um lugar e ocasião para compartilhar conquistas, discutir diferenças, e encontrar as fontes necessárias para um futuro mais produtivo” (Chronister, 1985, p.1). É possível que a filosofia aberta e abrangente dos diretores da Conferência tenha sido também a causa alegada para seu fim. Em uma carta enviada a todos os participantes da última Conferência, Chronister (1995) menciona a complexidade física, psicológica e emocional que cresceu em direção aos dois últimos encontros, argumentando que o tamanho e complexidade da Conferência demandariam toda uma administração profissional (1995).

O esforço pioneiro daqueles que iniciaram e conduziram os encontros de 1980 a 1994 deveria ser reconhecido pelos profissionais não somente por seus trabalhos, mas também pelo material que ficou dos encontros: um deles sendo os Anais – “essas 1350 páginas acumuladas, representando as idéias, convicções e incansável esforço de praticamente todos aqueles em posição de liderança no ensino de piano nos Estados Unidos”. (Chronister, 1995, p.2).

### **Conceituando a área**

As mudanças ocorridas nos vários encontros da Conferência podem ser interpretadas como a incerteza sobre os limites da expressão “pedagogia do piano” e principalmente, como a falta de clareza conceitual e epistemológica da área. Esse problema é evidente na declaração:

*“Em 1978 pedagogia do piano era, para várias escolas, uma coisa simples - um ou dois semestres em cursos sobre o ensino de piano para iniciantes... Hoje, dezesseis anos mais tarde, sabemos que o contexto de pedagogia do piano é um lugar melhor para se trabalhar, mas já não é mais uma coisa simples”* (Chronister , 1995, p. 23).

Note-se que inicialmente o autor se refere à pedagogia do piano como um “curso” e posteriormente como um “contexto”. Além disso, sua declaração sugere a expansão pela qual passava a área - de um “curso” para um “contexto” ou “um mundo abrangente e diversificado” como sugeriu Uszler (1984, p. 7). Os primeiros anos da Conferência Nacional de Pedagogia do Piano relacionavam pedagogia do piano com a preparação do professor do piano, enfocando especialmente currículos e programas na área. A idéia comumente aceita era “ensinar professores como ensinar” (Anais, 1990, p. 93). No entanto, a proliferação de tópicos e formatos levou a mudança do enfoque para a formação e carreira do pianista - e não somente na formação do professor de piano. Não está claro, porém, até que ponto essas mudanças indicariam uma nova direção da Conferência ou uma expansão do significado original do conceito de “pedagogia do piano”.

A literatura relacionada à pedagogia do piano nos Estados Unidos tem sido direcionada mais a questões práticas como, por exemplo, o que existe de material disponível, como proceder em aulas, como deveria ser e, ainda, a questões de execução pianística. No entanto, não foram encontradas discussões sobre a natureza, abrangência e limites da expressão, o que gera uma série de outras questões: como e porque “pedagogia do piano” tornou-se uma área de interesse, que princípios e objetivos orientam o desenvolvimento desta área, que possíveis definições, significados, e concepções podem ser atribuídos à expressão, a que e a quem se refere. Esse problema foi levantado por Chronister na Conferência de 1988:

*“nosso maior problema se deve ao fato de que pedagogia do piano como disciplina tem crescido muito rápido sem ainda formar seu caráter e personalidade. Ela é cercada pelo tipo de confusão e temor que sempre acompanha o crescimento”* (Chronister, 1989, p. 78).

A ausência de definições claras foi observada também por Cameron (em Haug, 1991, p. 10): “pedagogia do piano é como uma disciplina em busca de uma identidade”. A definição de “pedagogia do piano” como cursos destinados à formação de professores de piano foi considerada “estreita” e limitada por Chronister (1995, p. 24) com o passar dos anos. No entanto, não houve explicação do por quê dessa conclusão e nem do que mais passou a ser considerado como “pedagogia do piano”. É interessante notar, sobretudo, a ausência de iniciativas ou do interesse dentro da própria Conferência em suscitar e encaminhar a discussão de questões epistemológicas e conceituais em seus vários encontros.

## **Conclusão**

A Conferência Nacional de Pedagogia do Piano foi reconhecida como sendo o principal canal de apresentação e disseminação das idéias-chaves, das práticas, das pesquisas, e um guia de referência para a pedagogia do piano nos Estados Unidos. (Benjamin Saver, comunicação pessoal, 7 de agosto, 1995<sup>4</sup>; Uszler, 1992). A filosofia aberta dos diretores da Conferência refletiu,

por um lado, a própria indefinição do que pudesse ser ou não “pedagogia do piano”. Por outro, ela permitiu também que “tudo” e “todos” aqueles que se considerassem da área convergissem para os encontros, presentes na diversidade de temas e formatos dos Anais das Conferências. Na ausência de definições e conceituações claras sobre “pedagogia do piano”, os Anais tornaram-se então uma fonte de informação para a pesquisa, que teve como objetivo clarificar o que eram “todas as coisas” em pedagogia do piano que a definia enquanto área, campo ou disciplina. E ainda, quais foram os tópicos, características e tendências relacionados à área, tendo como base a análise dos oito Anais da Conferência Nacional de Pedagogia do Piano.

Embora a análise de tendências e características da pedagogia do piano tenha se limitado aos Estados Unidos, creio que os temas levantados podem servir de base para discussões sobre a área de pedagogia do piano e de maneira análoga, ao de uma pedagogia do instrumento no Brasil. A compreensão da causa de problemas, de características e de tendências em uma determinada área poderá nos orientar na nossa própria busca de definições, na nossa reflexão sobre a natureza, as implicações e as dimensões presentes nessa área denominada “pedagogia do piano”.

### Referências Bibliográficas

- CHRONISTER, Richard. Foreword. In: NATIONAL CONFERENCE ON PIANO PEDAGOGY, 8, 1994, Schaumburg, Illinois. *Proceedings and Reference of the National Conference on Piano Pedagogy*, Los Angeles, CA, The National Conference on Piano Pedagogy: Illinois, 1995. p.2
- \_\_\_\_\_. Opening Remarks. In: NATIONAL CONFERENCE ON PIANO PEDAGOGY, 8, 1994, Schaumburg, Illinois. *Proceedings and Reference of the National Conference on Piano Pedagogy*, Los Angeles, CA, The National Conference on Piano Pedagogy: Illinois, 1995. p.24-25.
- \_\_\_\_\_. Opening Remarks. In: NATIONAL CONFERENCE ON PIANO PEDAGOGY, 3, 1984. Columbus, Ohio. *Proceedings and Reference of the National Conference on Piano Pedagogy*. The National Conference on Piano Pedagogy: Illinois, 1985, p.1-3.
- \_\_\_\_\_. The National Conference on Piano Pedagogy -Whither and Wherefore. In: NATIONAL CONFERENCE ON PIANO PEDAGOGY, 5, 1988, Oakbrook, Illinois. *Proceedings and Reference of the National Conference on Piano Pedagogy*, The National Conference on Piano Pedagogy: Los Angeles, 1989, p. 77-80.
- HAUG, Sue. Pedagogical research: searching for an identity and a discipline. In: NATIONAL CONFERENCE ON PIANO PEDAGOGY, 6, 1990. *Proceedings and Reference of the National Conference on Piano Pedagogy*, Schaumburg, Illinois. The National Conference on Piano Pedagogy: Los Angeles, p.107-108.
- MACHOVER, Wilma. Report. In: *The Piano Quaterly*. v.37, no. 144, p.61, 1988-1999.
- MONTANDON, Maria Isabel. *Trends in Piano Pedagogy as reflected by the Proceedings of*

*the National Conference on Piano Pedagogy (1981-1995)*. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado em Música, University of Oklahoma, Norman, USA, 1998.

USZLER, Marianne. Research on the teaching of keyboard skills. In: COLWELL, R. *Handbook of research on music teaching and learning*. New York: Schirmer Books. 1992. p.584-591.

USZLER, M. and FRANCES, L. *The piano pedagogy major in college curriculum*. A handbook of information and guidelines. Part I: The undergraduate piano pedagogy major. Princeton: National Conference on Piano Pedagogy, 1984.

#### **Notas:**

<sup>1</sup> National Conference on Piano Pedagogy (NCP), existente nos Estados Unidos entre 1980 e 1994.

<sup>2</sup> Referimos aqui tanto a curso no sentido de curso de graduação ou pós-graduação como uma disciplina.

<sup>3</sup> "whatever [was] going on".

<sup>4</sup> Carta enviada aos participantes da última Conferencia Nacional de Pedagogia do Piano (1994), in MONTANDON, M. I. *Trends in Piano Pedagogy as reflected by the Proceedings of the National Conference on Piano Pedagogy (1981-1995)*. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado em Música, University of Oklahoma, Norman, USA, 1998.

---

**Maria Isabel Montandon** - Ph.D. em Educação Musical/Pedagogia do Piano, pela Oklahoma University (EUA) e professora do Departamento de Música da UnB, atuando nas áreas de formação de professores, pedagogia do piano para iniciantes e ensino em grupo.  
e-mail: [misabel@unb.br](mailto:misabel@unb.br)